

**FORMAÇÃO DOS
DIRIGENTES MUNICIPAIS
DE EDUCAÇÃO DA
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO TOCANTINS
(PRADIME-UFT): gestão
da educação municipal
em foco**

TRAINING OF MUNICIPAL
EDUCATION LEADERS OF THE
FEDERAL UNIVERSITY OF
TOCANTINS (PRADIME-UFT):
management of municipal
education in focus

FORMACIÓN DE LOS DIRIGENTES
MUNICIPALES DE EDUCACIÓN DE
LA UNIVERSIDAD FEDERAL DE
TOCANTINS (PRADIME-UFT):
gestión de la educación municipal
en foco

Célio da Cunha¹
Margareth Leber de Macedo^{2, 3}

RESUMO

Na busca de levar conhecimento e contribuir com as gestões educacionais municipais, a Universidade Federal do Tocantins, através da Diretoria de Tecnologias Educacionais – DTE/UFT ofereceu e certificou as primeiras turmas

¹ Doutor em Educação pela Universidade Estadual de Campinas; Professor do Programa de Mestrado e Doutorado da Universidade Católica de Brasília; Professor Adjunto IV da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília; membro do Comitê Científico da Revista Brasileira de Pós-graduação (RBPG) da Capes e do Conselho Editorial das revistas Linhas Críticas (UnB), Ensaio (Fundação Cesgranrio), Política e Administração da Educação (Anpae) e Integração e Conhecimento do NEIES-Mercosul. E-mail: celio.cunha226@gmail.com

² Mestre em Educação pela UnB; Coordenadora Geral do PRADIME-UFT e do PRÓCONSELHO-UFT; Professora da Rede Municipal de Palmas. E-mail: margaretmacedo@uft.edu.br

³ Endereço de contato dos autores (por correio): Universidade Católica de Brasília. Programa de Mestrado e Doutorado em Educação. EPCT QS 7 LT 1 - Águas Claras, Brasília - DF, CEP: 71966-700, Brasil.

de Especialização em Gestão da Educação Municipal do Programa de Apoio aos Dirigentes Municipais de Educação - PRADIME. O programa utilizou a educação a distância para aproximar o público alvo e fez uso das tecnologias educacionais como agente de democratização do conhecimento. Esse artigo relata a execução da especialização que ocorreu nos estados do Tocantins e Maranhão, com a abordagem das questões da gestão municipal, política pública e educação a distância.

PALAVRAS-CHAVE: Dirigente Municipal de Educação. Política Pública. Educação a Distância.

ABSTRACT

The Federal University of Tocantins, through the Directorate of Educational Technologies - DTE / UFT, offered and certified the first classes of Specialization in Municipal Education Management of the Support Program for Municipal Leaders of Education - PRADIME. The program used distance education to bring the target audience closer together and made use of educational technologies as an agent of democratization of knowledge. This article reports on the execution of the specialization that took place in the states of Tocantins and Maranhão, with the approach of issues of municipal management, public policy and distance education.

KEYWORDS: Municipal Education Director. Public policy. Distance Education.

RESUMEN

En la búsqueda de llevar conocimiento y contribuir con las gestiones educativas municipales, la Universidad Federal de Tocantins, a través de la Dirección de Tecnologías Educativas - DTE / UFT ofreció y certificó las primeras clases de Especialización en Gestión de la Educación Municipal del Programa de Apoyo a los Dirigentes Municipales Educación - PRADEM. El programa utilizó la educación a distancia para acercar al público objetivo e hizo uso de las tecnologías educativas como agente de democratización del conocimiento. Este artículo relata la ejecución de la especialización que ocurrió en los estados de



ISSN nº 2447-4266

Vol. 3, n. 5, Agosto. 2017

DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/uft.2447-4266.2017v3n5p606>

Tocantins y Maranhão, con el abordaje de las cuestiones de la gestión municipal, política pública y educación a distancia.

PALABRAS-CLAVE: Dirigente Municipal de Educación. Política Pública. Educación a distancia.

Recebido em: 12.04.2017. Aceito em: 15.07.2017. Publicado em: 01.08.2017.

Introdução

Entre os anos de 2013 a 2015 a Universidade Federal do Tocantins- UFT, através da Diretoria de Tecnologias Educacionais – DTE, ofertou a Especialização em Gestão da Educação Municipal para dirigentes municipais de educação e técnicos das secretarias municipais de educação dos estados do Maranhão e Tocantins. Essa especialização é uma das ações do Programa de Apoio aos Dirigentes Municipais de Educação - PRADIME, da Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação - SEB/MEC, criado com o objetivo de fortalecer e apoiar os dirigentes municipais de educação na gestão dos sistemas municipais de ensino.

O reconhecimento como um dos entes federados a partir da Constituição Federal de 1988 - CF-1988, fez com que os municípios passassem a ter direito de organizar sistemas de ensino próprio e de regulamentar a sua rede de ensino, como mostra o Art. 211 (BRASIL, 1988): "A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão, em regime de colaboração, os respectivos sistemas de ensino". O Plano Nacional de Educação de 2014-2024 – PNE-2014-2024 mensurou em suas metas e estratégias grandes responsabilidades aos municípios. Com tudo isso, é evidente a necessidade de que os Dirigentes Municipais de Educação se apropriem de conhecimentos, não apenas de dimensões pedagógicas, mas de ferramentas de gestão e planejamento para terem êxito na missão de gestores da pasta de educação dos municípios.

O PRADIME tem, como objetivo principal, contribuir para o avanço em relação às metas e aos compromissos do PNE-2014-2024, que prevê a criação do Sistema Nacional de Educação- SNE, com a organização dos sistemas federal, estaduais e municipais de educação. Pois, acredita-se que a criação do SNE contribua para a melhoria da qualidade da educação básica do nosso país.

Na busca de levar conhecimento e contribuir com as gestões

educacionais municipais, a Universidade Federal do Tocantins, através da Diretoria de Tecnologias Educacionais – DTE/UFT ofereceu e certificou as primeiras turmas da Especialização em Gestão da Educação Municipal do PRADIME. O programa utilizou a educação a distância como ferramenta para aproximar o público alvo e teve no uso das tecnologias educacionais, a democratização do conhecimento.

Esse artigo relata e socializa a execução da especialização que ocorreu nos estados do Tocantins e Maranhão, com a abordagem das questões da gestão municipal, política pública e educação a distância, sendo essas as ferramentas para a ação proposta.

Conhecendo o PRADIME

O Programa de Apoio aos Dirigentes Municipais de Educação - PRADIME foi criado pelo Ministério da Educação – MEC em parceria com a União Nacional dos Dirigentes Municipais - UNDIME, com o objetivo de fortalecer e apoiar os dirigentes da educação municipal na gestão dos sistemas de ensino e das políticas educacionais.

O programa buscou oferecer aos dirigentes municipais de educação um espaço permanente de formação, troca de experiências, acesso a informações sistematizadas e à legislação pertinente, para ajudar na promoção da qualidade da educação básica nos sistemas públicos municipais de ensino, focando as diversas dimensões da gestão educacional.

Deste a sua criação o PRADIME idealizou e ofereceu formações aos dirigentes municipais de educação. Inicialmente, essas formações aconteceram presencialmente com programações de até uma semana para os secretários municipais de educação. Essas formações, embora recebessem avaliações

positivas dos Dirigentes Municipais de Educação – DME, não conseguiram ter carga horária presencial suficiente para repasse de tantas informações. Além disso, o MEC não conseguia oferecer formações presenciais aos 5.570 municípios de nosso país.

Assim, a iniciativa da utilização da educação a distância como ferramenta da formação trouxe a democratização da oferta e expandiu, significativamente, a participação dos municípios. É importante ressaltar que esse é o único espaço de aperfeiçoamento e formação específico aos dirigentes municipais de educação que o governo federal oferece. Inicialmente, a formação ocorreu através da oferta de cursos de extensão, com carga horária de 180 horas. Essas 180 horas de extensão tiveram continuidade na especialização.

Contudo, o foco será a oferta da primeira especialização Gestão da Educação Municipal, destinada a dirigentes e técnicos das secretarias municipais de educação, que aborda e aprofunda as diversas temáticas que estão sob sua responsabilidade, abrangendo o planejamento e a avaliação do sistema educacional, o financiamento e a gestão orçamentária, a infraestrutura física e a logística de suprimentos, bem como, a gestão de pessoas, que considera o ambiente de governança democrática.

Neste espaço virtual de aprendizagem, além do curso propriamente dito, o DME ainda encontra um espaço propício para o intercâmbio de ideias e experiências, contando com o apoio e orientação de professores consultores e os professores orientadores que colaboraram nos Trabalhos de Conclusão de Cursos – TCC, com a elaboração de artigos acadêmicos em seis temáticas da gestão da educação do município.

Resgatando as ofertas do PRADIME nos estados do Maranhão e Tocantins

A União dos Dirigentes Municipais de Educação do Tocantins (UNDIME-TO) buscou junto ao Ministério da Educação a realização do PRADIME EaD para atender aos dirigentes que sinalizaram nos seus Planos de Ações Articuladas (PAR) a necessidade de participar de formações que contribuam na sua missão de gestor municipal da educação.

A Diretoria de Tecnologias Educacionais da Universidade Federal do Tocantins - DTE/UFT concentrou as ações e programas de gestão e políticas públicas da educação municipal dentro da universidade, criando e fortalecendo um núcleo que responde pela coordenação do PRADIME e do PRÓCONSELHO no Estado do Tocantins, que são formações que utilizam da educação a distância para realizar as formações utilizando da plataforma educacional *moodle*.

Na elaboração do Plano de Trabalho Anual - PTA desses programas, criou-se um grupo de trabalho estadual (GT) com representante da UNDIME-TO. Esse GT acompanhou a elaboração do PTA, o lançamento do edital de matrículas e o edital de seleção de tutores para atuarem nas ofertas de extensão em 2012, 2013 e a especialização nos anos de 2014-2015. Esse representante da UNDIME-TO, atendendo aos critérios de titularidade do Sistema de Gestão de Bolsa (SGB) do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), assumiu uma das coordenações adjuntas do PRADIME-UFT.

Metodologia do curso

Para o desenvolvimento da Especialização em Gestão da Educação Municipal, com carga horária de 390 horas, utilizou-se a plataforma educacional *Moodle*. O desenvolvimento da plataforma e sua manutenção estão a cargo da

Universidade de Brasília (UnB), e, diferente do que ocorreu nas ofertas das edições dos cursos de extensão, onde a coordenação técnica da UFT realizou a migração do curso, na edição da especialização optou-se na manutenção das turmas coordenadas pela UFT no *Moodle* do MEC. Buscou-se com isso evitar que a página virtual com o conteúdo do curso sofresse desconfigurações durante a migração, pois a UFT ainda trabalha com versões do *Moodle* mais antigas que o MEC.

Embora o curso tenha sido desenvolvido na modalidade de educação a distância, com metodologia adotada que considera as linguagens e especificidades desta mídia, a coordenação adjunta técnica do PRADIME-UFT inseriu itens utilizados na oferta da extensão que contribuiu para maior interatividade e dialogicidade, o que tornou o ambiente virtual propício ao desenvolvimento das questões pedagógicas e as discussões da equipe técnica dentro da plataforma, permitindo o registro total do desenvolvimento do curso.

Também foram adotadas estratégias para produção de conhecimento e para a formação que levem em conta a aplicabilidade dos conteúdos nas atividades cotidianas do dirigente municipal de educação e da equipe técnica da secretaria municipal de educação. A modalidade de educação a distância minimiza as dificuldades ocasionadas pelas diferenças econômicas, sociais e geográficas, pois oferece a cada participante a possibilidade de pensar soluções a partir da realidade de seu município.

Foram previstos quatro encontros presenciais no decorrer do curso: o primeiro é no início do curso com a realização de atividades didático-pedagógicas da Sala Ambiente Introdução, dividido em dois momentos, um no auditório para apresentação do programa e no segundo momento, os alunos são divididos nas turmas inscritas no curso e participam nos laboratórios de informática de oficinas para inserção inicial na sala ambiente virtual; resolução

de problemas de *login* e senha; e apresentação das ferramentas necessárias à navegação no curso, com o objetivo do participante adquirir domínio básico do ambiente *Moodle*. É importante que os alunos conheçam os recursos do sistema operacional, dos seus aplicativos e de outros elementos que possam necessitar em relação ao manuseio dos recursos tecnológicos para realizar o curso. O segundo e terceiro encontro presencial ocorrem no meio do curso, e marcam etapas como fim das salas ambientes e início de orientação do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC). O quarto encontro presencial é a etapa final, com apresentação dos TCCs para as bancas de professores para avaliação final do curso.

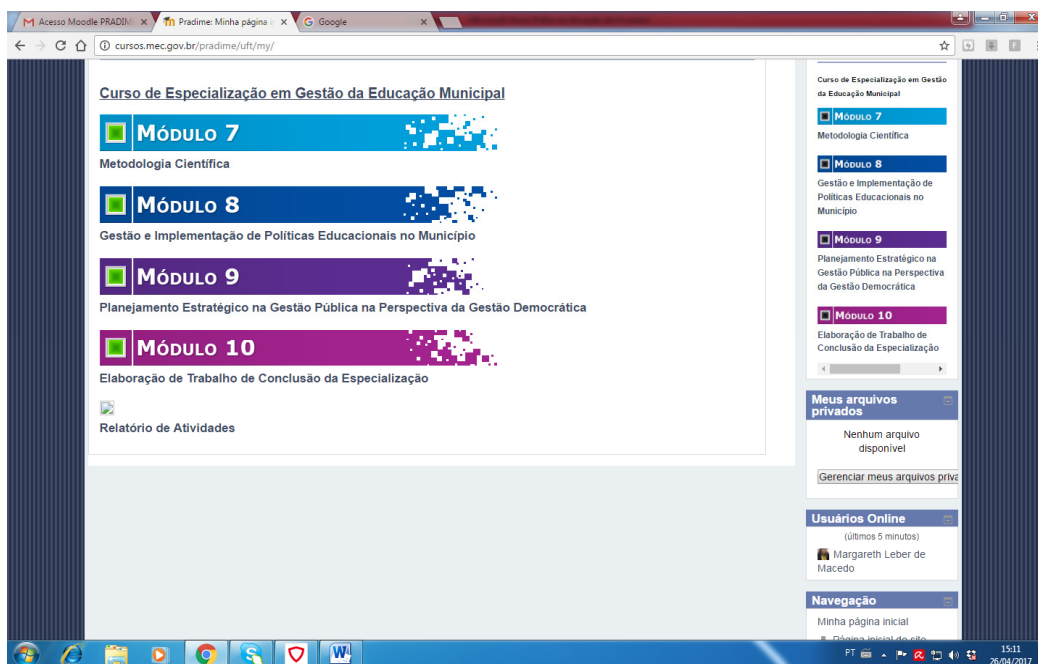
A estrutura curricular da especialização é organizada em salas ambientes divididas em três Blocos de execução, nas quais professores e cursistas desenvolvem múltiplos e simultâneos processos de interação. Nas salas ambientes os alunos encontram o conteúdo do curso, com leituras de textos e a realização de atividades que constroem o conhecimento das temáticas que faz parte da gestão educacional municipal, isso para tornar mais efetiva a atuação do dirigente municipal de educação. Na especialização houve o aproveitamento da carga horária do curso de extensão de 180 horas que corresponde ao Bloco 1 com as salas ambientes de acordo com a Figura 1.

Figura 1 – Imagem do moodle com os módulos que compõem o Bloco 1 de 180h



Essas 180 horas do Bloco 1 constitui o curso de extensão ofertado em duas edições no estado do Tocantins e uma edição no estado do Maranhão. Para a especialização Gestão da Educação Municipal foram ofertados mais 190 horas divididos nos Blocos 2 e 3

Figura 2 - Imagem do *moodle* com os módulos que compõem o Bloco 2 e 3 de 190h



O Bloco 3 corresponde a Sala Ambiente 10 com a Elaboração do TCC que envolve a orientação, elaboração e apresentação do TCC.

As temáticas que orientam cada uma dessas unidades têm como fio condutor a melhoria da qualidade da educação básica e como balizadores, os resultados da avaliação da política educacional expressos nos Indicadores de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) disponíveis no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira (INEP). É importante destacar que essas temáticas foram aprovadas pela equipe de formadores e pelos cursistas que registraram a satisfação com a qualidade do conteúdo do curso.

Atribuições dos membros da equipe da especialização

Como está registrado no Projeto Pedagógico do curso, a execução e

organização do mesmo são de responsabilidade da instituição que o oferece, sendo assim, essas atribuições foram definidas pela Diretoria de Tecnologias Educacionais da Universidade Federal do Tocantins - DTE-UFT, através da coordenação geral do curso. Os recursos destinados a execução da especialização foram repassados do Governo Federal para UFT pela Ação Orçamentária 20RJ e transferido para administração financeira da Fundação de Apoio Científico e Tecnológico do Tocantins – FAPTO, que atende a Universidade Federal do Tocantins. Contudo, devido a diversos fatores econômicos federais a universidade não recebeu o recurso previsto na sua totalidade.

Destaca-se que a equipe do PRADIME-UFT depois de três ofertas do curso de extensão nos estados do Maranhão e Tocantins já contava com profissionais com perfil adequado ao programa, ou seja, professores com proximidade em políticas públicas de educação básica nos sistemas municipais de educação. Contudo, como a oferta não seria mais de curso de extensão e sim em um curso de especialização, foi necessário seguir as orientações da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPESQ, responsável pela certificação das especializações dentro da universidade. Para realizar as orientações dos TCCs foi necessária a inserção de um grande número de professores com titularidade de mestres e doutores, sendo que alguns professores especialistas que realizaram ações extremamente positivas de resgate de alunos nas turmas do Maranhão permaneceram no programa.

A coordenação manteve na composição da equipe de coordenações adjuntas, os profissionais com formação e experiência nas edições anteriores que atuaram nas questões pedagógicas, administrativas, técnicas e com experiência em educação a distância. Para ampliar o quantitativo de professores formadores com titulação de mestres e doutores, convidou-se profissionais com

vínculo nas esferas federal, estadual e do município de Palmas, com experiência sobre legislação educacional e sistemas municipais de educação. Para definição dos tutores que auxiliaram os professores formadores aproveitou-se a seleção de tutores anteriores, convocando, quando necessário, o quadro de reserva da seleção de tutores realizada na edição do curso de extensão do programa. Essa seleção seguiu etapas de análise de currículos e entrevistas.

Dessa forma, a especialização foi estruturada a partir do trabalho dos profissionais de acordo com as figuras abaixo.

Figura 3 – Funções dos profissionais no PRADIME-UFT.

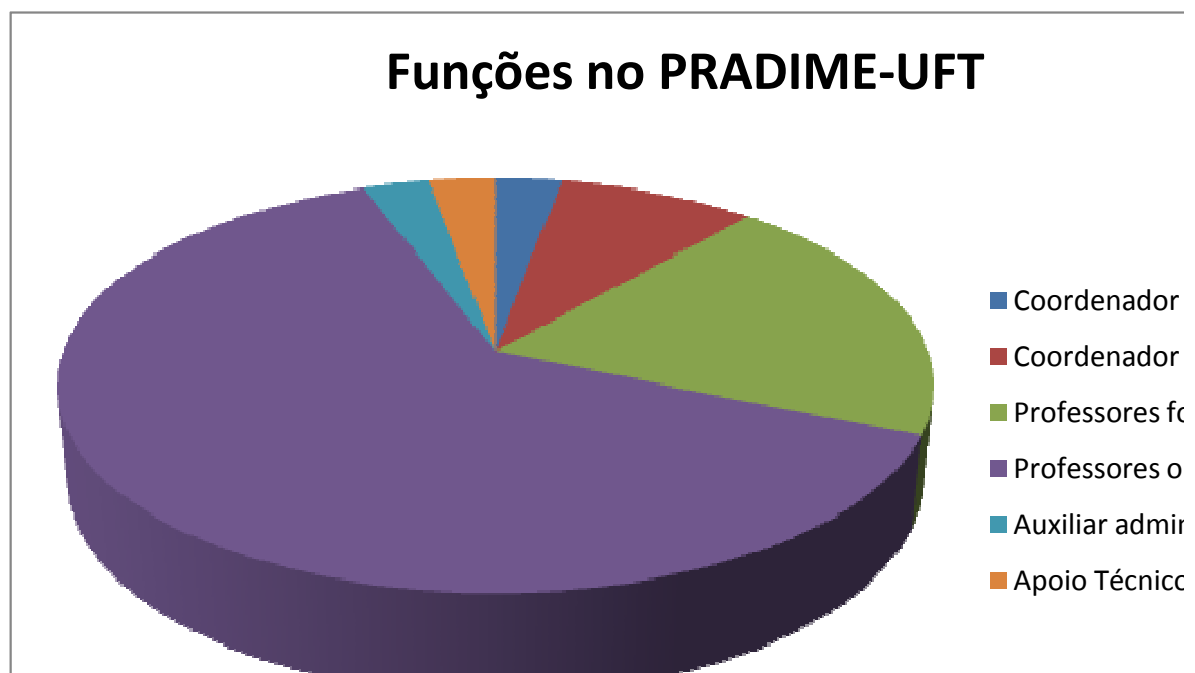


Figura 4 – Escolaridade da equipe PRADIME-UFT.

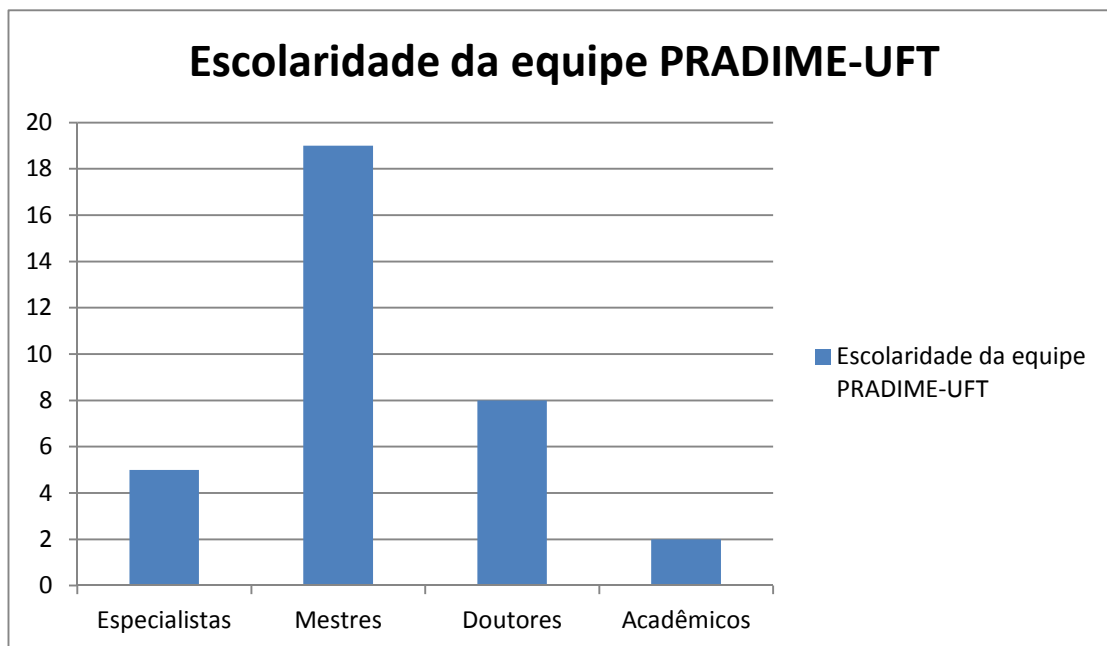
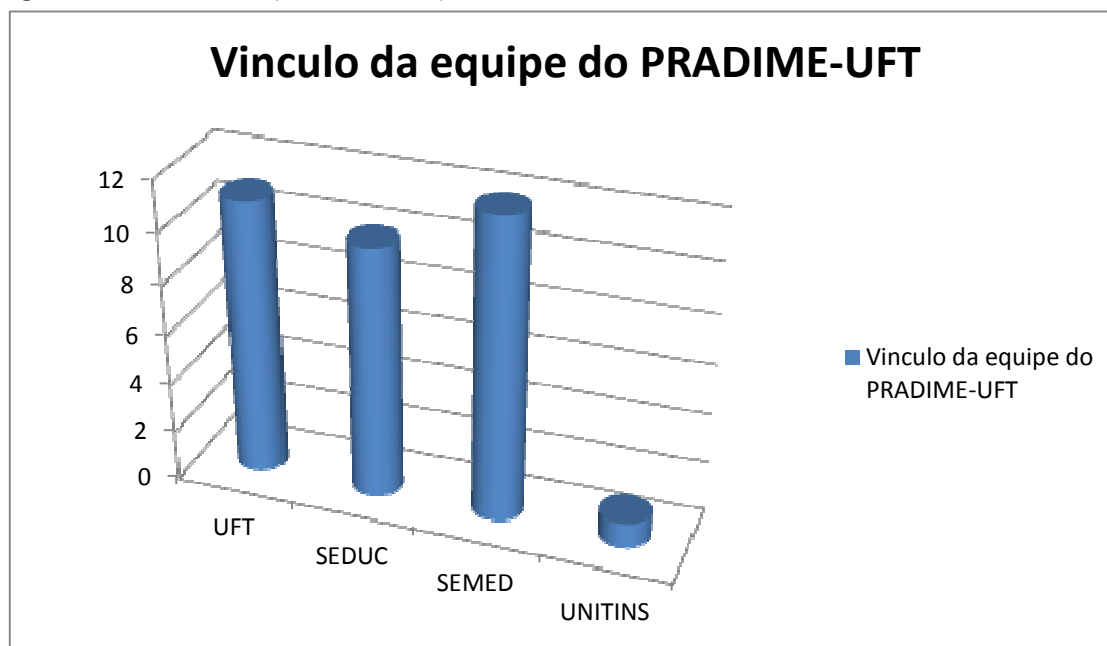


Figura 5 – Vínculo dos profissionais que atuam no PRADIME-UFT.



O coordenador geral do curso foi o profissional encarregado do gerenciamento do projeto, do planejamento até a certificação dos cursistas. É sua a responsabilidade de articular com as entidades parceiras, MEC e UNDIME-TO, inclusive nas questões de viabilizar acesso às tecnologias nos municípios participantes.

Os coordenadores adjuntos pedagógicos supervisionam e acompanham o trabalho dos professores formadores, estabelecendo junto a eles rotinas de trabalho que envolva o registro das atividades e a socialização constante das dificuldades e soluções implementadas. O coordenador adjunto pedagógico analisou o conteúdo do curso, definiu as atividades similares e não obrigatórias que foram suprimidas; elaboraram a proposta de recuperação aos alunos, após a abertura das salas ambientes; e organizaram, em conjunto com os professores formadores e tutores, as oficinas presenciais, bem como o período de orientação do TCC, com os envios e as devolutivas que se fizeram necessárias.

Nessa edição foi possível contar com uma auxiliar administrativa contratada com recursos do programa pela FAPTO, que atuou nas questões de recebimento, conferência e registro das documentações da equipe para atender aos critérios do pagamento de bolsa pelo sistema SGB/FNDE; gerenciou o processo de matrícula de alunos e seleção de tutores, bem como, a escrituração e registro do programa dentro da universidade e os encaminhamentos da documentação dos alunos para a emissão dos certificados junto a Pró Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Como apoio técnico contou-se com o apoio de estagiário do curso de Ciências da Computação, que colaborou com a ambientação e manutenção do curso PRADIME-UFT no *Moodle* da universidade, bem como inseriu a equipe e os alunos na página virtual. Para registro das avaliações e notas utilizou-se do diário eletrônico de notas, criado nas edições anteriores e aprovado pelos professores formadores. O diário eletrônico e o

Fórum de Gestão foram inseridos na página virtual da sala do curso com visualização apenas da equipe de formadores.

As funções do professor formador são de se relacionar diretamente com o cursista. O professor formador deve acompanhar o desenvolvimento das atividades em todas as salas ambientes; tirar as dúvidas sobre conteúdos e questões administrativas; fazer a correção das avaliações, o registro de notas e resultados; informar ao coordenador pedagógico quaisquer problemas e eventualidades; e deve manter o aluno motivado e estimulado durante todo o processo de construção de seu conhecimento.

O professor orientador atuou durante seis meses com orientações para realização do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC). Essas orientações iniciaram com a escolha de uma das seis temáticas definidas com a coordenação. As temáticas selecionadas foram: Sistema Municipal de Educação; Gestão Democrática; Formação de Professores; Financiamento da Educação Municipal; Tecnologias no Ambiente Educacional; e Processo Ensino Aprendizagem. Depois da definição do tema, as orientações foram feitas através do ambiente virtual, sendo que cada aluno pode realizar dois envios do TCC para análise e recebimento de devolutivas do professor orientador antes do envio final.

O Tutor a distância teve uma participação muito importante no desenvolvimento do curso, atuando diretamente na motivação e resgate dos alunos evadidos do ambiente virtual. O Tutor a distância também se relacionou diretamente com o cursista, colaborando com o professor formador no acompanhamento do desenvolvimento das suas atividades no ambiente virtual. O tutor responde ao fórum sobre dúvidas do curso e questões administrativas, mantendo a coordenação informada de todos os problemas e eventualidades que surgem durante o curso. No PRADIME-UFT os tutores utilizaram diversas

estratégias para a recuperação dos alunos, como envio de mensagens, ligações telefônicas, atendimento presencial em laboratórios de informática nas redes municipais e estaduais de educação, entre outras. Houve relatos de tutores conseguiram contatar alunos evadidos da plataforma educacional através das redes sociais e, assim, incentivar o retorno ao curso.

Participação da UNDIME

A União dos Dirigentes Municipais de Educação do Tocantins – UNDIME-TO esteve presente desde a primeira edição do curso de extensão do PRADIME-UFT, sendo inserida no GT do programa participando ativamente da articulação junto aos dirigentes municipais de educação. Atendendo aos requisitos de recebimento de bolsas do SGB- FNDE, o representante da UNDIME-TO assumiu uma das coordenações adjuntas e executou as funções previstas na função.

Na segunda edição do curso de extensão do PRADIME EaD a SEB-MEC convidou a coordenação do PRADIME-UFT para realizar a oferta do curso aos DME do estado do Maranhão e, assim como ocorreu no estado do Tocantins, a coordenação geral do PRADIME-UFT solicitou que a UNDIME-MA indicasse um coordenador adjunto para coordenar os trabalhos dentro do estado, esses representantes da UNDIME-TO e da UNDIME-MA constituíram o GT do PRADIME-UFT, com funções de coordenadores adjuntos do programa. Assim como nas ofertas dos cursos de extensão, o GT participou de todas as decisões importantes do programa, tais como: a elaboração do PTA; o lançamento do edital de matrículas dos alunos; a divulgação do curso em encontro estadual dos prefeitos e dirigentes municipais de educação; a definição do cronograma do curso; o agendamento do encontro presencial; participaram da capacitação da equipe no ambiente *Moodle*, dos plantões de orientação dos TCCs e em todas as reuniões técnicas da equipe.

Essa proximidade da universidade com as seccionais da UNDIME dos estados do Maranhão e Tocantins colaborou para que as edições do PRADIME-UFT o acompanhamento dos cursistas e o apoio aos professores e tutores acontecessem de maneira ágil e próxima, permitindo intervenções rápidas e eficazes junto aos alunos nos diversos municípios espalhados por esses estados.

Instrumentos de avaliação da aprendizagem

A Especialização em Gestão da Educação Municipal foi desenvolvida com base em quatro encontros presenciais e com a utilização de recursos tecnológicos que viabilizaram a participação, a integração e, fundamentalmente, a capacitação a distância dos participantes, com a mediação dos professores. Dessa forma, a especialização foi destinada a todos os dirigentes municipais de educação, sendo que as equipes técnicas das secretarias municipais de educação foram envolvidas através da análise e do desenvolvimento das ações propostas durante o curso. A participação do município ocorreu através da adesão realizada a partir do momento que o DME fez a sua inscrição e seguiu os critérios estabelecidos no edital lançado pela UFT. O curso permitiu a qualificação no próprio ambiente de trabalho.

O monitoramento e a avaliação do desempenho de cada participante foi analisado mediante o desenvolvimento de atividades ao longo do curso, que articularam os conteúdos conceituais com ações práticas realizadas no âmbito da sua atuação cotidiana na gestão da educação municipal.

As atividades do Quadro 2 são do Bloco 1 composto pelas 180 horas do curso de extensão e que foram adequadas, pela coordenação geral estadual em acordo com o GT e a coordenação adjunta pedagógica que, após análise de pertinência regional e pedagógica manteve as atividades obrigatórias, suprimindo as atividades similares e não obrigatórias a partir da sala ambiente

4.

Quadro 1 – Bloco 1 de atividades das Salas Ambientes do PRADIME-UFT

Sala Ambiente (SA) x Atividades	SA 1	SA 2	SA 3	SA 4	SA 5	SA 6
Atividade 1	OB	OB	OB	OB	OB	NB
Atividade 2	SM	SM	OB	OB	OB	NB
Atividade 3	NB	SM	OB	OB	SM	NB
Atividade 4	OB	OB	NB	OB	OB	OB
Atividade 5	OB	OB	SM	OB		SM
Atividade 6	SM					OB
Atividade 7	OB					
Atividade 8	SM					
Atividade 9	NB					
Atividade 10	NB					

Legenda:**OB = Obrigatória:** Esta atividade deve ser realizada como se apresenta no material.**SM = Similar:** É uma atividade de pode ser adequada desde que preservados a intencionalidade e objetivos da mesma.**NB = Não Obrigatória:** é uma atividade que pode ser substituída a critério da universidade ou suprimida quando não atender as peculiaridades regionais ou retratar o momento político da secretaria (ex.: agenda dos cem primeiros dias que é considerada para o início das gestões)**Quadro 2** – Bloco 2 e 3 de atividades do PRADIME-UFT

	Unidade 1	Unidade 2	Unidade 3	Unidade 4	Unidade 5
Sala ambiente 7	Ativ.1	Ativ.1	Ativ.1	Ativ.1	
	Ativ.2	Ativ.2			
Sala ambiente 8	Ativ.1	Fórum	Fórum	Ativ.1	Ativ.1
		Ativ.1	Ativ.1		
			Ativ.2		
Sala ambiente 9	Ativ.1	Ativ.1	Ativ.1		
	Ativ.2	Ativ.2	Ativ.2		
Sala ambiente 10	Fórum de escolha da temática do TCC; 1º envio do TCC; 2º envio do TCC; Envio final do TCC				

A base principal da avaliação de aprendizagem dos alunos seguiu o previsto no projeto básico do curso, que menciona a avaliação das atividades de cada sala ambiente, analisando a participação do aluno nas atividades de postagem, bem como nos fóruns de discussões e reflexões. Como atividade final do curso e atendendo as exigências de certificação de especialização foi solicitado aos alunos à elaboração de um artigo científico sobre uma temática ligada à educação municipal, esse artigo deveria abordar problemáticas vivenciadas na Secretaria Municipal de Educação a que estão vinculados.

No momento dos trabalhos de elaboração do TCC ficou evidente a dificuldade que muitos educadores, que estavam na função de dirigentes municipais de educação têm de escrever, mesmo que estejam relatando ou registrando experiências vivenciadas em sua rede de ensino. A prática de registrar as ações, planos, relatórios que envolvam a administração pública deve ser uma prática permanente dos gestores públicos. Criar o hábito do registro, de relatar a memória da gestão trata-se de preservar e respeitar o que é público.

Nas edições anteriores de oferta do curso de extensão do PRADIME-UFT, o TCC foi à elaboração do Memorial da Gestão Municipal Educacional. Esse memorial retratou o período de gestão do cursista e registrou aspectos essenciais, vividos em um determinado espaço de tempo. Nesse sentido, o exercício dessa prática permitiu ao gestor identificar e acompanhar acontecimentos, avaliar seus impactos e recomendar alterações no decorrer do percurso. Essa ação colaborou com a transição de gestões municipais, pois houve relatos de nessas ocasiões é comum o desaparecimento de documentos, arquivos de computadores e projetos de determinadas secretarias municipais. O desaparecimento da história das secretarias municipais de educação prejudica a sociedade, que sofre com a retomada de ações e implementações de

programas que teriam continuidade aos municípios. Bonamino (2006. p.150) afirma que

O entendimento de que a avaliação das políticas educacionais é um dever dos gestores públicos em uma perspectiva de gestão democrática da educação, como valioso instrumento para a construção da qualidade da educação, precisa traduzir-se em uma sistemática que integre o planejamento educacional. Compreender o planejamento educacional como uma atividade contínua que supõe decisões e avanços cumulativos, traz como consequência uma visão da avaliação como processo inerente à política educacional. (BONAMINO, Alicia *et al.* Avaliação de políticas educacionais. *In*: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. PRADIME: Programa de Apoio aos Dirigentes Municipais de Educação/Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. – Brasília, DF: Ministério da Educação, 2006, p.150. (Caderno de Textos; v.1)

Os artigos acadêmicos produzidos no final da especialização em Gestão da Educação Municipal são importantes relatos de ações, projetos, problemáticas vivenciadas pelos municípios e sua publicação traz socialização de conhecimentos, o que contribui para melhoria das gestões das pastas municipais de educação, sendo esse um dos objetivos iniciais do PRADIME-UFT.

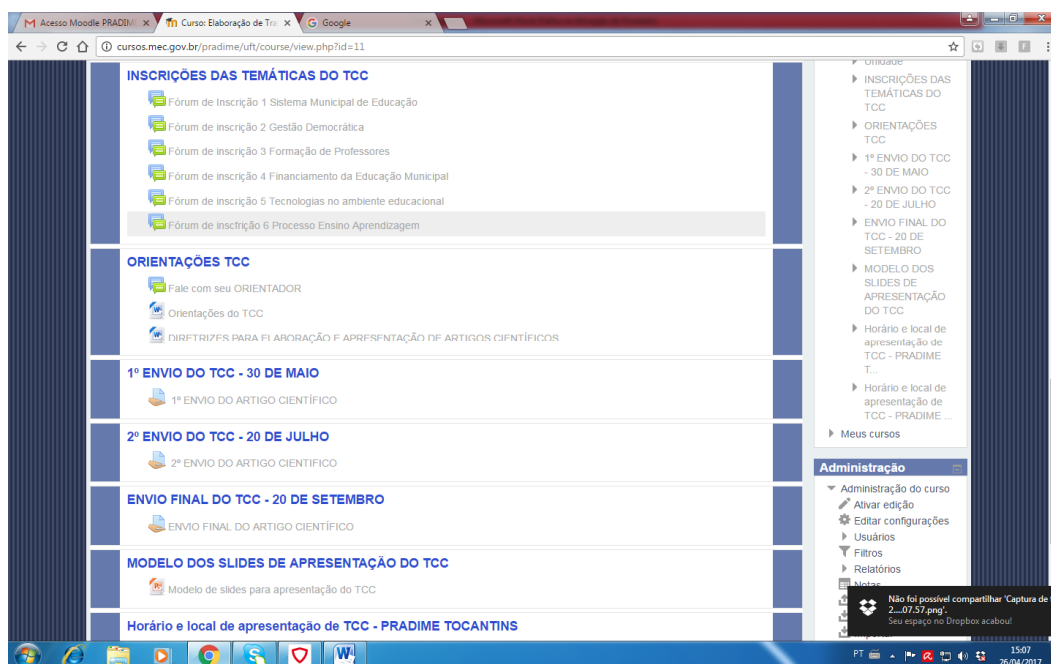
O diálogo constitui a base principal da avaliação e cabe aos professores a iniciativa de proporcionar os estímulos e incentivos necessários ao desenvolvimento dessa prática pedagógica, respeitando e estimulando o participante - parceiro ativo nessa interação. Esse diálogo se fez através dos fóruns existentes em cada sala ambiente. A coordenação pedagógica monitorou o acesso e a interação dos professores formadores e tutores com os cursistas e realizou interferências, sempre que necessário.

A proposta do TCC foi apresentada no encontro presencial inicial do curso e com o trabalho que os professores formadores fizeram no Módulo 7, de Metodologia Científica, orientando como seria a atividade final da especialização. Assim, no decorrer do curso os dirigentes municipais de educação puderam escolher a temática para elaborar seu artigo. Os professores

formadores trabalharam a formação do Bloco 2 nos módulos 7, 8 e 9 com carga horária de 190 horas. Os professores orientadores iniciaram os trabalhos no módulo 10. No ambiente virtual interagiram com os alunos através dos fóruns e receberam e deram devolutivas nos dois envios do TCC, antes da avaliação do envio final. Os professores orientadores atuaram por um período de seis meses.

No módulo 10 de Elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso, houve a participação dos professores formadores que atuaram no programa e assumiram a função de professor orientador. Contudo, foi necessária a inserção de diversos professores, pois as antigas turmas foram divididas pelos temas de orientação, sendo que cada professor responsabilizou-se pela orientação de dez alunos.

Figura 6 – Imagem do moodle do módulo 10 de Elaboração do TCC



O projeto pedagógico da especialização prevê que a nota final é a média

entre as atividades e produções dos alunos, sendo 60% a média das notas das salas ambientes e 40% a nota do TCC. Para ser aprovado o aluno deve ter nota igual ou superior a 6,0.

As apresentações dos TCCs recebeu avaliação das bancas constituídas pelos professores orientadores, sendo que as turmas do estado do Tocantins se apresentaram no campus da UFT de Palmas-TO e as turmas do estado do Maranhão se apresentaram no auditório do Núcleo de Tecnologias para Educação – UEMANet, na Cidade Universitária, em São Luís-MA.

O acompanhamento do programa em nosso estado foi feito pelo coordenador geral do curso da Universidade Federal do Tocantins e pelo representante da UNDIME-TO, integrantes do grupo de trabalho estadual (GT). A coordenação geral encaminhou o relatório parcial e o relatório final com as informações à Coordenação Geral do programa no MEC.

Considerações Finais

O direito à educação escolar é reconhecido como dimensão fundante da cidadania em diversos documentos de caráter nacional e internacional. E o dever do Poder Público na oferta da educação básica está na nossa Carta Magna, a Constituição Federal de 1998. Entretanto, o Brasil ainda não alcançou o patamar desejado para a educação básica, sobretudo no que se refere à qualidade.

A provisão de matrículas não resume a garantia do direito à educação. Devem-se assegurar, além do acesso, os meios capazes de proporcionar aos alunos condições de permanência, aprendizagem e conclusão de que conduzam ao aumento do nível de escolarização, uma educação pautada pela construção da autonomia, pela inclusão e pelo respeito à diversidade.

Vital Didonet, professor e pesquisador, durante a CONAE 2010

questionou o sentido do direito à educação. “Não estamos falando de garantir vagas na escola e sim de garantir a aprendizagem”, sustentou. Didonet também foi categórico quanto à necessidade de investimento na educação infantil. “Estamos construindo as diretrizes do próximo Plano Nacional.” A educação infantil foi destacada como prioridade para o desenvolvimento da educação, o que aumenta a responsabilidade dos municípios.

Os gestores municipais se deparam com problemáticas nacionais, tais como: o analfabetismo; universalização do atendimento escolar; melhoria da qualidade de ensino; formação para o trabalho e promoção humanística, científica e tecnológica do País; superação das desigualdades educacionais; valorização dos profissionais da educação; e difusão dos princípios da equidade, do respeito à diversidade e a gestão democrática da educação. E no cenário regional encontram problemas de deficiência na infraestrutura das escolas; transporte escolar; necessidade de formação continuada aos professores da rede; falta de autonomia para gerir os recursos da educação, entre outros.

Os dirigentes municipais de educação assumem uma função de destaque, pois são os responsáveis pela gestão da oferta, qualidade e equidade da educação para cerca de 24 milhões de crianças, jovens e adultos nas diferentes etapas e modalidades, correspondendo a 46% das matrículas de Educação Básica no Brasil. No estado do Tocantins, das 413.773 matrículas na Educação Básica do estado, 162.901, ou seja, 39,4% das matrículas são ofertadas pelo poder público municipal dos 139 municípios tocantinenses, que possuem redes rurais muito extensas, com problemas de infraestrutura física e humana.

Nesse sentido, o apoio técnico, o espaço para troca de experiências e formação permanente que o PRADIME-UFT oferece colabora com o fortalecimento da gestão dos dirigentes municipais de educação, com vistas a

contribuir para o desenvolvimento de uma Educação Básica com qualidade social e para a superação das desigualdades sociais em nosso País.

Nas três edições do curso de extensão e na especialização o PRADIME-UFT conseguiu índices extremamente positivos de concluintes. Mas, mais do que índices esses dados nos mostram profissionais capacitados e, mesmo que haja uma rotatividade grande na função de dirigentes municipais de educação, temos a certeza que são educadores que receberam orientação sobre gestão e que essa formação trará benefícios em todos os setores que atuarem dentro da educação.

Tabela 1 – Dados de aprovação/reprovação das ofertas do PRADIME-UFT.

	EXTENSÃO TOCANTINS 2012	EXTENSÃO TOCANTINS 2013	EXTENSÃO MARANHÃO 2013	ESPECIALIZAÇÃO TOCANTINS e MARANHÃO 2014-15
Meta pactuada	120	180	150	240
Inseridos	121	197	132	248
Aprovados	92	162	81	183
Reprovados	-	-	-	26
Evadidos	18	35	51	38
%Concluintes	76,66%	82,23%	61,36%	76,25%

Os dirigentes municipais de educação participantes do PRADIME-UFT avaliam positivamente o conteúdo do curso e afirmam ser necessário a todos os DMEs receber a formação do PRADIME no início da gestão municipal.

No estado do Maranhão durante as apresentações das bancas de Trabalhos de Conclusão de Curso, houve relatos emocionantes de DMEs de municípios carentes do interior do estado. Estes relataram que o programa transformou a gestão da educação de seu município ao permitir que, após a formação, eles consigam debater e defender os interesses da educação frente aos contadores ou secretários de finanças, pois o PRADIME-UFT os empoderou com conhecimento.

Ressalta-se, com preocupação, que novas ofertas do programa aos dirigentes municipais de educação que assumiram as pastas de educação em janeiro de 2017 encontra-se sem data para iniciar. Dado o momento delicado no cenário político do país, o Ministério da Educação está com suas ações de formação praticamente paralisadas. Lamentavelmente isso interrompe o ciclo de formações, não proporcionando que os novos dirigentes municipais de educação estudem, conheçam e se aprofundem das temáticas de legislação educacional, financiamento e programas educacionais que contribuem para melhoria das análises e decisões na condução da educação pública municipal.

Espera-se que entidades como a UNDIME, que defendem os interesses da educação municipalista, pressione o Ministério da Educação e consiga assegurar a continuidade do programa, o que contribuí para a qualificação e melhoria de gestão dos dirigentes municipais de educação de nosso país.

Referências

AÇÃO EDUCATIVA. Acesso e permanência dos alunos na escola, Indicadores de qualidade na educação. Edição revista. **Ação Educativa**, Unicef, PNUD, Inep-MEC (coordenadores). São Paulo: Ação Educativa, 2005.

BONAMINO, Alicia *et al.* Avaliação de políticas educacionais. *In*: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **PRADIME**: Programa de Apoio aos Dirigentes Municipais de Educação/Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. – Brasília, DF: Ministério da Educação, 2006. (Caderno de Textos; v.1).

BRASIL. Congresso Nacional. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e base da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996.

BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 2005. Disponível em: <<http://www.presidencia.gov.br>>. Acesso em: 02 jul. 2005.

BRASIL. **Sinopse Estatística da Educação Básica**. Ministério da Educação. INEP: Censo Escolar 2007/ Brasília: INEP. 2008.

BRASIL. **Indicadores da Qualidade na Educação Infantil**. Ministério da Educação/Secretaria da Educação Básica. Brasília: MEC/SEB, 2009.

BRASIL. **Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEB Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica: 2006a. volumes 1 e 2.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. PRADIME: Programa de Apoio aos Dirigentes Municipais de Educação: **Oficina do PRADIME 2008** / Secretaria de Educação Básica – Brasília: MEC, SEB, 2008b.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. PRADIME. Caderno de Textos. volumes 1, 2 e 3. PRADIME: **Programa de Apoio aos Dirigentes Municipais de Educação** / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica – Brasília, DF: Ministério da Educação, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Memorial da Gestão da Educação Municipal**: construindo uma transição republicana no Brasil. Realização: Secretaria de Educação Básica. Brasil: MEC/SEB, 2008a.

DIDONET, V., "Acesso à educação e obrigatoriedade", MEC/SEA, **Coletânea de textos da CONAE 2010**, Brasília, Centro de Convenções Ulysses Guimarães, 28/03 a 01/04/2010.

Orientações ao Dirigente Municipal de Educação – fundamentos, políticas e práticas. Realização: UNDIME, Apoios UNICEF, MEC e Fundação Itaú Social. Brasília: 2008.

UNDIME, **Caminhos do Direito de Aprender**. Relatório de pesquisa realizada em 26 municípios brasileiros em 2008/2009, mediante parceria entre UNDIME, UNICEF, MEC e INEP, 2009.

UNICEF. **Redes de Aprendizagem – Boas práticas de municípios que garantem o direito de aprender**, realização do UNICEF, UNDIME, MEC, Inep, Brasília: 2008.